



## **ATRIBUIÇÕES E CONDUTAS DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR)<sup>1</sup>**

*Adriana Kusiack<sup>2</sup>, Carmen Regina Theobald Machado<sup>3</sup>, Luiz Anildo Anacleto da Silva*

**INTRODUÇÃO:** Este estudo aborda e tem como objetivo principal transmitir com clareza ao leitor as principais atribuições e condutas do profissional enfermeiro, no ambiente hospitalar, diante de uma parada cardiorrespiratória (PCR), que é caracterizada pela ausência de pulso e de movimentos respiratórios. **METODOLOGIA:** Para o desenvolvimento deste estudo, que foi uma das avaliações do componente curricular Enfermagem em Saúde do Adulto II e Enfermagem em Saúde Mental, do 5º semestre do Curso de Enfermagem, foram utilizados quatro importantes referências bibliográficas, que tratavam do assunto. **RESULTADOS:** É importante além da atuação, saber diagnosticar as modalidades de parada cardiorrespiratória (fibrilação ventricular – FV e a taquicardia ventricular sem pulso - TV, assistolia e a atividade elétrica sem pulso – AESP), para a partir daí, conduzir da melhor maneira a reanimação cardiopulmonar. A equipe deve atuar de forma sincronizada, e as tarefas a serem realizadas, devem ser atentecipadamente distribuídas, para que ocorra um trabalho rápido e eficaz. Conforme Silva (2004) se faz necessário seguir os passos essenciais: Diagnosticar, avaliar vias aéreas superiores, ventilação, massagem, punção/medicação e desfibrilação se a causa da parada for fibrilação ventricular. As medicações utilizadas durante o manejo da reanimação, também foram abordadas, porém de maneira sucinta. Após a reanimação satisfatória, é preciso continuar acompanhando a evolução do paciente, para juntamente com o profissional médico, avaliar o seu prognóstico. **CONCLUSÕES:** Concluimos com este estudo que o papel do profissional enfermeiro é de extrema importância durante uma parada cardiorrespiratória, pois é ele que coordena todo o atendimento, desde a organização do ambiente e equipamentos até mesmo a constante orientação da equipe e distribuições de atividades.

<sup>1</sup> Trabalho de graduação

<sup>2</sup> Aluno

<sup>3</sup> Aluno